

# Seleção Genial



## As 11 melhores ações da Bolsa para 2023

por Filipe Villegas

Aqui é Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos, e gostaria de agradecer a sua participação nesta jornada da Seleção Genial.

Neste relatório, eu irei descrever nossos possíveis adversários da fase de grupos e do mata-mata, além de comentar a estratégia e dar um breve descritivo sobre as empresas escaladas para a nossa Seleção.

O time principal utilizará o esquema tático 4-3-3 e já está disponível para investimento no formato de carteira recomendada na sua área logada. Para ter acesso por a partir de R\$ 5 mil\*, é só [clique aqui](#).

Como benefício pela sua participação e acesso a este relatório, irei compartilhar também um banco de reservas para o caso de você desejar investir em novos ativos.

Isso sem contar os dois esquemas táticos extras para o caso de você ter um perfil mais conservador ou agressivo do que o time proposto por mim.





# ATENÇÃO!

Embora somente a Seleção Principal esteja disponível como uma carteira recomendada na nossa plataforma, você pode entrar no seu homebroker Genial e investir diretamente nos ativos que eu recomendei aqui, combinado?

[INVESTIR NA SELEÇÃO PRINCIPAL](#)

# Sumário

Seleção Principal 5

Analisando a fase de grupos 7

Estratégia para a primeira fase de grupos 10

Fase mata-mata: um olhar para 2023 11

Teses de investimentos 14

Invista na nossa Seleção 18

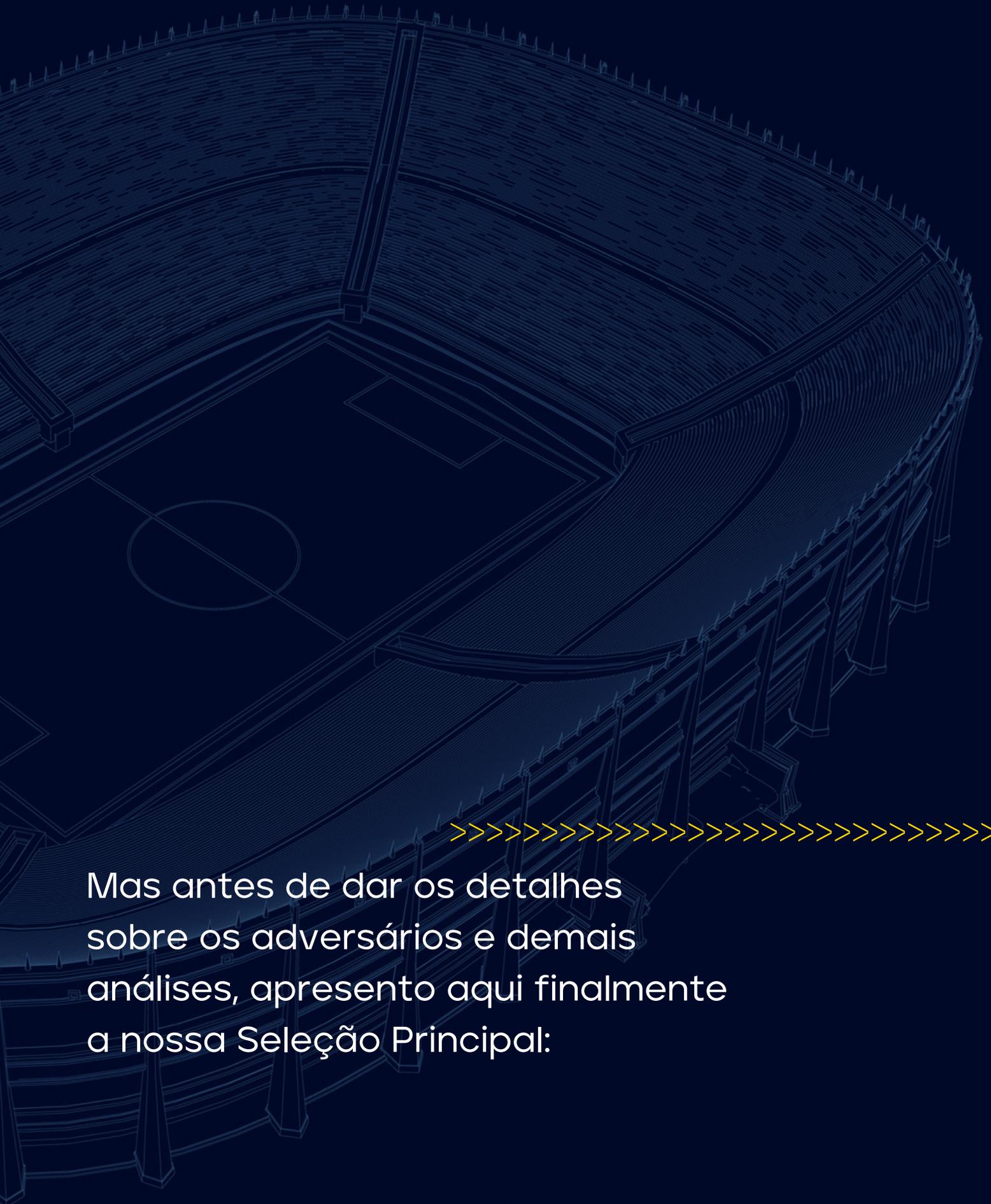
Conheça as empresas escolhidas 19

Nosso banco de reservas 26

Bônus 30

Conservadora 5-4-1 31

Agressiva 4-2-4 32



Mas antes de dar os detalhes sobre os adversários e demais análises, apresento aqui finalmente a nossa Seleção Principal:



# Analizando a fase de grupos

A Seleção Genial está no grupo G, e enfrentará os seguintes adversários na primeira fase (ou Fase de Grupos, se preferir):



## Inflação:

Neste ano o mundo foi impactado por diversos fatores inflacionários, dentre eles, podemos citar os problemas nas cadeias produtivas, o conflito entre Rússia e Ucrânia e mais todos os efeitos que acabaram surgindo como consequência das políticas monetárias e fiscais expansionistas que foram praticadas por diversos países como forma de amenizar os efeitos da pandemia da covid-19 entre 2020 e 2021.

A inflação global é uma adversária dura e resistente, que joga na retranca e assim é necessário muita estratégia e um time ágil para conseguir vencê-la. Até o momento, não temos sinais claros de que a inflação irá convergir para as metas dos bancos centrais globais, porém, a queda no nível de atividade global, nos faz acreditar que no curto ou médio prazo possamos conviver num ambiente mais construtivo. Assim, para vencer esse adversário precisamos ser pacientes para poder atacar no momento certo.

## Dólar:

Uma das maneiras que existem para combate à inflação é através de políticas monetárias contracionistas (subida de juros, aperto das condições financeiras). Algo que já está sendo feito pelos principais bancos centrais globais, mas de maneiras diferentes.

Em específico quando o Federal Reserve (FED), banco central norte americano, decide subir juros em uma velocidade e magnitude maiores do que a média global acaba causando um efeito chamado no mercado de Fly to Quality ou seja, voo para a qualidade, onde investidores globais redirecionam suas economias para investimentos mais conservadores como a moeda americana (Dólar) ou títulos da dívida pública.

O fortalecimento do dólar é um adversário bastante cruel, pois penaliza times com elencos mais fracos, já que o enfraquece a moeda local, diminuindo o poder de compra no comércio internacional e tem também seus efeitos inflacionários.

Até o momento não temos um sinal evidente de que o dólar irá ceder, e, portanto, devemos montar um time que também possa se beneficiar desse dólar mais forte a nível global.

## Liquidez:

Uma segunda derivada que surge como efeito de uma subida de juros nos EUA e fortalecimento do dólar pode ser vista nas negociações envolvendo os mercados de renda fixa globais. O mercado financeiro está passando por um processo de reestruturação, onde provavelmente não veremos taxas de juros globais em níveis baixos por muito tempo.

Assim, o processo de subida de juros a depender de como ele for feito, poderá trazer espasmos de volatilidade e consequências para bancos centrais, investidores institucionais e empresas que não estiverem preparados para esse processo.

Será muito importante acompanharmos o dia-dia do mercado global de dívida para entendermos se este adversário poderá ou não se tornar um desafiante à altura do nosso time.

# Estratégia para a primeira fase de grupos

No curto prazo identificamos boas oportunidades para os ativos brasileiros que estão com preços atrativos ao mesmo tempo em que a economia brasileira segue mais resiliente do que média global.

Porém, entendemos que a volatilidade global poderia afastar momentaneamente investidores de mercados com maior risco, como o mercado brasileiro. Portanto, nosso time está contando com uma carteira bastante diversificada em termos setoriais, onde nossa maior alocação está ligada a empresas ligadas à economia doméstica, mas sem abrir mão de empresas ligadas às commodities e a uma valorização do dólar.

Buscamos, em sua maioria, por empresas com betas mais baixos dentro de mercados mais consolidadas ou de destaque dentro dos seus setores de atuação. Estamos evitando empresas com múltiplos mais altos e dando preferência a boas pagadoras de dividendos e que atuam com o público de média e alta renda.





## Fase mata-mata: um olhar para 2023

Para o próximo ano acreditamos que o cenário continuará desafiador ao mesmo tempo em que muitas das dúvidas que o mercado tem hoje poderão ser reveladas.

Para 2023, nossos adversários não farão corpo mole, muito pelo contrário, eles podem nos exigir um time muito mais resiliente e adaptável ao mesmo tempo.

Pois uma coisa eu tenho certeza, será mais um ano de grande volatilidade, e nossa capacidade de adaptar aos cenários será testada em nível máximo. Sobre nossos possíveis adversários.

## China

A economia chinesa tem uma relação muito forte com a brasileira, já que somos um dos principais produtores de commodities globais e eles os maiores consumidores.

A China vem passando por um processo de reformulação da sua matriz econômica, que quer se tornar menos dependente do setor imobiliário ou de qualquer outro setor que caracterize oportunidades especulativas para se focar na prosperidade comum, ou enriquecimento da sua população de maneira uniforme.

Com a recondução de Xi-Jinping não ficou ainda muito claro sobre suas intenções para os próximos anos, porém, o que temos visto até o momento é uma China que está buscando ser mais independente, num movimento contrário a globalização que vimos nos últimos anos.

Ou seja, uma China mais autossuficiente, menos dependente do setor imobiliário e cujas relações internacionais podem mudar trará efeitos estruturais para a economia global. Por esse motivo estamos evitando exposições em empresas mais dependentes da economia chinesa.

A atual política de combate a COVID-19 na China também é fator que preocupa quando avaliamos as perspectivas para crescimento econômico nos próximos anos.

Mesmo que essas políticas sejam revisadas aguardar sinais mais claros de estabilidade econômica por lá.

## Recessão Global

Em 2022, muito se especulou sobre recessão, mas a verdade é que o que pudemos evidenciar até momento foi o mercado se preparando para uma desaceleração econômica global. Sua duração, efeitos nos resultados das empresas, magnitude ainda são dúvidas para os investidores. Por esse motivo nossa carteira possui maior alocação em empresas que dependam da economia local, já que é de nossa expectativa que a economia brasileira consiga apresentar maior resiliência do que a média global. Nossa autossuficiência energética e de alimentos fortalecem essa tese para os próximos anos.

## Fiscal

Para o próximo ano, levando em consideração o atual patamar de Selic, esperamos um crescimento econômico abaixo do observado em 2022. Portanto, será de suma importância do governo eleito uma sinalização de compromisso fiscal, para permitir uma melhor trajetória da Selic e assim permitir que o Brasil volte a crescer de maneira estruturada. Um fiscal frouxo fará com que o Banco Central fique pressionado em baixar os juros, prejudicando no desempenho de setores mais sensíveis à curva de juros. Esse cenário que estamos levando como base justifica nossas escolhas de empresas mais resilientes e que sejam menos sensíveis a movimentações de alta das taxas de juros futuras.

MELHORAR MINHA ESTRATÉGIA NA BOLSA

# Nossas teses de investimentos

## **Recessão global:**

Estamos com baixa exposição em empresas exportadoras por conta de nossas expectativas sobre o desempenho da economia global em 2023. Estamos evitando os setores de papel e celulose, frigoríficos, indústria que possuam clientes na Europa e Ásia.

---

## **China:**

Pela ausência de sinalizações positivas sobre o que será da econômica chinesa nos próximos anos, estamos evitando exposições nos setores de mineração, siderurgia e papel e celulose.

---

## **EUA:**

Apesar da resiliência da economia americana, nosso entendimento é de que a taxa de juros deva permanecer alta por bastante tempo, diminuindo a atratividade das empresas de tecnologia. Assim estamos evitando exposição em empresas brasileiras cujas ações têm uma correlação maior com as "techs americanas".

---

## **Petróleo:**

Mesmo com a possibilidade de uma recessão global, esperamos uma valorização do petróleo para 2023, levando em consideração os baixos investimentos que foram feitos nos últimos anos em capacidade produtiva. Essa posição é mais especulativa e estamos mais sensíveis a mudanças de alocação nesses ativos.

## **Brasil, governo eleito:**

Com a definição de um novo governo para os próximos anos estão buscando oportunidade em empresas do setor de varejo, construção civil e educacionais com foco no público de baixa renda.

---

## **Selic:**

Esperamos que a Selic permaneça em patamar elevado no próximo ano, assim nosso time possui ações que se beneficiam de um cenário de taxa de juros mais altas.

---

## **PIB:**

O Brasil tem um crescimento contratado na parte de infraestrutura para os próximos anos, cerca de R\$ 900 bilhões em concessões e parcerias público-privadas que foram feitas. Assim, acreditamos que empresas que atuam com a parte de infraestrutura, logística e agronegócio devem apresentar resultados acima da média em 2023.

---

## **SMAL > IBOV:**

Teremos um mercado mais seletivo, focado nas teses microeconômicas e de diferenças de cada uma das empresas. Entender a capacidade individual de crescimento para cada empresa selecionada será de suma importância. Teremos desafios globais e locais, assim a boa gestão, bons negócios é o que fará a diferença nos resultados corporativos.

## Privatizações:

Com os governos de São Paulo e de Minas Gerais tidos como liberais, acreditamos que privatizações poderão ser anunciadas nos próximos anos. Monitoraremos essas oportunidades ao mesmo tempo que, apesar de baratas (value trap), não avaliamos hoje estar posicionados em empresas estatais, por conta do viés intervencionista do governo federal eleito.



QUERO INVESTIR NA TESE DO VILLEGAS



# Invista na nossa Seleção

## Seleção Genial

### MODERADO 4-3-3

Titulares	Ticker	Beta	VOL (12M)
Goleiro	ELET3	-0,12	35,00
Zagueiro	WEGE3	0,70	36,68
Zagueiro	PSSA3	0,76	29,36
Lateral	CURY3	0,87	50,60
Lateral	CSMG3	0,80	40,11
Meio-Campo	ASAI3	1,14	36,25
Meio-Campo	SLCE3	1,15	39,71
Meio-Campo	PRI03	1,10	51,56
Atacante	VAMO3	1,21	49,23
Atacante	ITUB4	1,39	25,94
Atacante	ANIM3	2,07	59,20
<b>Time</b>		<b>1,01</b>	<b>41,24</b>



# Conheça as empresas escolhidas

**Eletrobras (ELET3)***Goleiro*

A empresa tem uma natureza defensiva devido ao seu negócio (energia elétrica com exposição aos segmentos de geração e transmissão) e pelo momento em que a empresa está atravessando. Com sua recente privatização, os próximos anos devem ser muito interessantes do ponto de vista operacional devido à "arrumação de casa", com corte de custos diversos, reprecificação do portfólio de geração, venda de ativos não estratégicos e novos investimentos, entre outras iniciativas.

**Weg (WEGE3)***Zagueiro*

Os últimos resultados mostraram volumes fortes sem a perda de rentabilidade, o que reforça a tese de que a empresa passou a acessar novos clientes durante os últimos anos. Os aumentos do ROIC e das margens operacionais diante do cenário externo conturbado, principalmente nos EUA e Europa, reforça essa tese. Enquanto os preços dos insumos caem devido a preocupações com uma possível recessão global, a empresa mantém uma boa carteira de pedidos, garantindo a manutenção dos seus volumes nos mercados externos. Seguimos confiantes de que no médio/longo prazo os ventos são menos contrários para a WEG frente aos seus principais concorrentes.

**Porto Seguro (PSSA3)***Zagueiro*

Acreditamos que a recuperação do lucro em 2022 e 2023 devem contribuir com a boa performance da ação. Dentre as razões para as nossas expectativas positivas podemos destacar: (i) melhores receitas financeiras com elevação da Selic média; (ii) reprecificação da carteira, que deverá reduzir a sinistralidade em 2022; (iii) crescimento de receitas, tanto no seguro auto e em outras linhas de negócio. Esperamos lucros crescentes para Porto em 2022 e 2023, o que contribui historicamente para a valorização da ação.

**Cury (CURY3)***Lateral*

A Cury é uma das nossas ações preferidas dentro de construção civil. Mesmo atuando dentro do Programa Casa Verde e Amarela (PCVA) e na faixa imediatamente acima, a Cury tem uma das maiores margens e velocidades de vendas do setor. Além disso, conta com uma posição de caixa líquido robusta e recorrente geração de caixa, características essenciais para o atual momento macroeconômico, com juros em patamares elevados. Apesar de um rali de quase 90% nas ações nos últimos 6 meses, vemos a Cury negociando a um múltiplo P/E 2023E de 6,7x, implicando em um dividend yield de ~7% para 2022 e ~9% para 2023, o que nos deixa confiantes de que ainda há espaço para mais valorização.

**Copasa (CSMG3)***Lateral*

Achamos que a reeleição do governador Romeu Zema no estado de Minas Gerais deve ser acompanhada de perto. Acreditamos que em um segundo mandato e com mais experiência administrativa, o governador teria mais espaço para tocar a sua agenda privatista e, quem sabe, colocar a Copasa como um dos alvos prioritários desse processo. Vale mencionar que o primeiro ano foi marcado por discussões relacionadas às reformas da previdência estaduais e no segundo ano foi o início da pandemia.

**Assai (ASAI3)***Meio de Campo*

O atacarejo se tornou o motor de expansão do varejo alimentar nos últimos anos, com 611 novas lojas abertas desde 2017. Em momentos de crise, consumidores acabam descobrindo os benefícios e tendem a continuar utilizando o formato mesmo com a volta à normalidade. Assaí une preço baixo, variedade e qualidade para atender aos pequenos e médios comerciantes e ao cliente final. Com 214 lojas, 8 centros de distribuição e 9 escritórios regionais, a companhia está presente em 24 estados brasileiros (incluindo o DF).

**SLC agrícola (SLCE3)***Meio de Campo*

O cenário está favorável para commodities, principalmente no setor de grãos (milho e soja), dos quais a SLC teria grande exposição e trabalha com uma forte expansão de área plantada (crescimento de 45% com a compra de fazendas relevantes no ano passado) para a safra 2021/22. Apesar de que para a safra 2022/23 não esperamos ver maiores expansões (a empresa está focando em maximizar a sua capacidade e em digerir as compras de fazendas que fizeram no final de 2021), pensamos que o nível de demanda por commodities brasileiras seguirá em forte alta, pois o Brasil vem se tornando cada vez mais relevante no agro mundial, mesmo em períodos de recessão.

**Petrório (PRIO3)***Meio de Campo*

É um case interessante por estar em um negócio que o preço da commodity não é diretamente afetado pelas condições macroeconômicas locais em termos de perspectivas de crescimento, por exemplo. Além disso, como a empresa é exportadora, uma eventual desvalorização do real em relação ao dólar tenderia a beneficiar o negócio com as suas receitas dolarizadas.

**Vamos (VAMO3)****Atacante**

A empresa se posiciona como líder no setor de locação de máquinas e equipamentos no Brasil, operando há mais de 20 anos pela JSL S.A. O grupo conta com mais de 15 mil ativos alugados, uma vasta rede de 43 lojas distribuídas em 11 estados, sendo 14 concessionárias de caminhões e ônibus da marca Volkswagen/Man, 15 concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas da marca Valtra, 11 lojas de seminovos, duas lojas da marca Komatsu e uma da marca Fendt, e uma rede com mais de 2600 oficinas credenciadas para fazer a manutenção dos ativos alugados pelo serviço da Vamos.

Acreditamos que a empresa está posicionada dentro de um oceano azul, um setor com poucos competidores e um grande potencial pela frente, onde leva vantagem por possuir uma maior escala e quanto mais cresce, mais aumenta sua vantagem competitiva e a barreira de entrada.

**Itaú Unibanco (ITUB4)****Atacante**

O banco passa por uma boa dinâmica de crescimento de receitas e carteira de crédito, mais que compensando o potencial piora do ciclo de inadimplência. A nova gestão vem implementando mudanças extensivas no banco (cultura, digitalização, infraestrutura, etc) mesmo com pesados investimentos para garantir um crescimento sustentável de longo prazo. Além disso, a alta de juros deve ajudar a rentabilidade do banco a se manter em patamares mais elevados.

## Anima (ANIM3)



*Atacante*

Seu foco no reposicionamento das marcas em integração tem gerado efeitos positivos, mesmo diante de um contexto macroeconômico adverso. Seu modelo acadêmico E2A gera eficiências e ganhos consecutivos de margens, reforçando nossa preferência pela Ânima. Enxergamos valor na tese de investimentos da Ânima utilizando a qualidade de ensino como diferencial competitivo - foi a única empresa do setor que passou pelo difícil ano de 2020 com crescimento tanto na base de alunos presenciais como também no ticket médio.

Importante reiterarmos a aquisição histórica da Laureate Brasil, que a permitirá se consolidar como um dos principais players na medicina, além de servir como porta de entrada para o EAD, vertente do ensino com bastante potencial.



# Nosso banco de reservas:

Titulares	Ticker	Beta	VOL (12M)
Goleiro	ALUP11	0,38	19,20
Zagueiro	BBDC4	1,29	28,63
Lateral	DIRR3	0,72	50,53
Meio-Campo	YDUQ3	1,36	60,55
Atacante	RRRP3	1,68	52,11



## Alupar (ALUP11)



As entradas operacionais dos projetos em desenvolvimento seguem seu ritmo esperado, com os resultados expandindo a geração de caixa da empresa e menor necessidade de investimentos, reduzindo o endividamento da empresa. Apesar do aumento recente nas taxas de juros, ressaltamos o atual processo de desalavancagem da empresa, alcançando 3,1x Dívida Líquida/EBITDA no 1T22 vs 3,9x no 1T21. Com 80% do seu EBITDA exposto ao negócio de transmissão, mencionamos a expressiva exposição dos contratos da empresa ao IGPM, que mais uma vez está se descolando positivamente do principal índice inflacionário, o IPCA (10,7% vs 10,2% nos últimos 12 meses).

## Bradesco (BBDC4)



Bradesco possui a maior seguradora do país e uma carteira de crédito mais concentrada em pessoa física (PF), com 53,4% de participação do portfólio total - mais exposto a baixa renda. Os possíveis estímulos ao consumo e aos programas de transferência de renda do plano de governo Lula poderiam melhorar o consumo (ao menos de curto prazo), destravariam maior oferta de crédito e aumentariam a capacidade de pagamento das famílias da base da pirâmide, beneficiando as receitas de juros e inadimplência.

## Direcional (DIRR3)



A companhia apresentou em 2021 recorde no número de lançamentos e vendas, demonstrando recuperação plena após a crise no setor imobiliário em 2015. A Direcional apresenta uma margem muito acima da média do segmento de baixa renda, rivalizando com a margem das empresas com foco em alta renda. Nossa tese se baseia no desconto do P/E da companhia, que possui um banco de terrenos capaz de suprir mais de 8 anos de lançamentos, e no crescimento da Riva, sua subsidiária que atua no segmento de média e baixa renda e tem desempenhado um importante papel na manutenção da margem da companhia em um momento de alta inflação.

## Yduqs (YDUQ3)



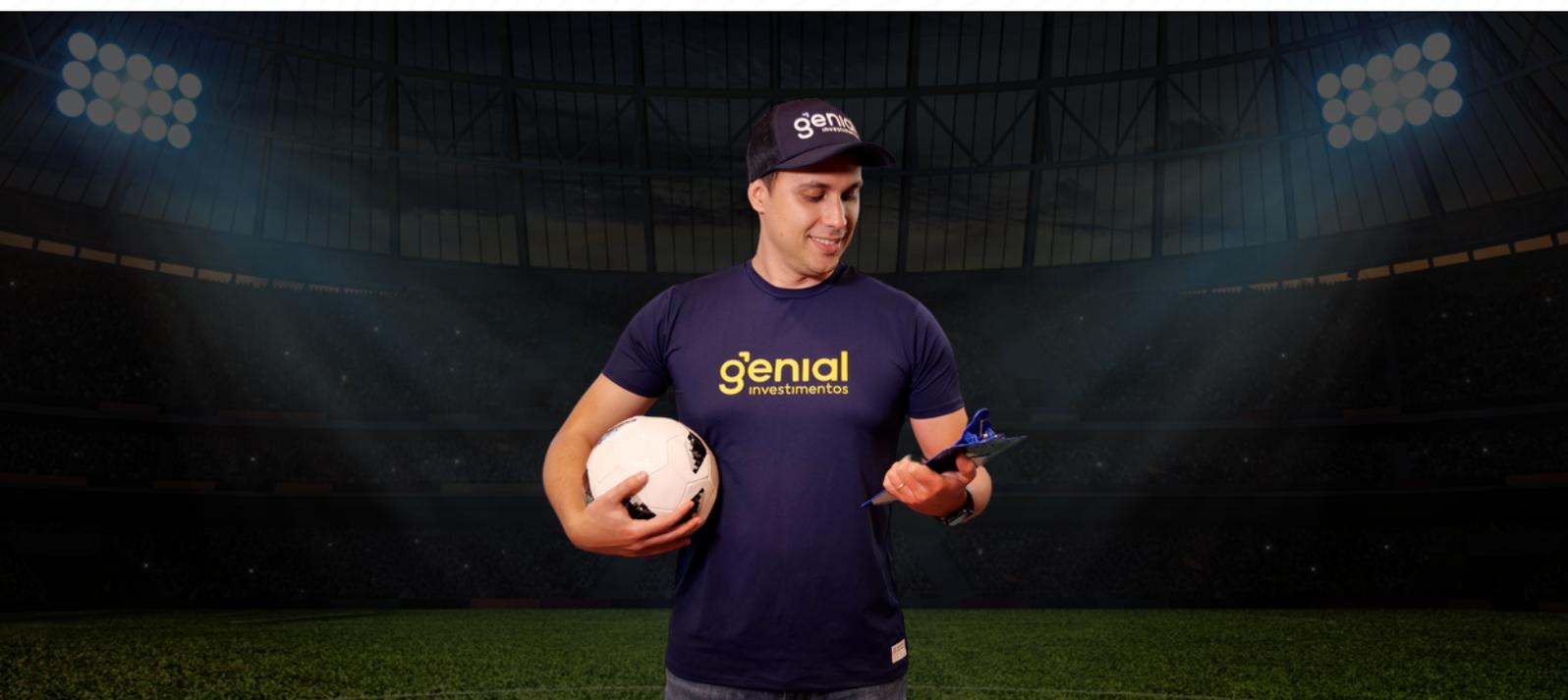
É um grupo composto por grandes marcas do setor educacional brasileiro. Dentre elas, destaque para a Estácio, um dos maiores players de ensino superior atuando desde 1970, com grande capilaridade nas classes C, D e E, e líder no segmento presencial. Não acreditamos em uma retomada tão agressiva do FIES, conforme feito no período entre 2010-2014 (gastos FIES de ~R\$30,8 bilhões). Entretanto, o ex-presidente Lula traz a narrativa de maiores investimentos nos programas de financiamento estudantil, por isso, acreditamos que tal política impactaria positivamente as instituições de ensino superior.

### 3r Petroleum (RRRP3)



Continuamos confiantes na tese por achar que: I) produção acabou de alcançar o seu pico em maio/22, produzindo 10,3k bpd (vs. 5,5k bpd no 1T21); II) closing na operação do Polo Recôncavo, que deve seguir em uma tendência interessante se considerarmos o que aconteceu com os demais polos que a empresa já opera; e III) proximidade do closing dos Polos de Peroá, os 65% remanescentes do Polo de Pescada & Arabaiana e Papa-Terra. Para além disso, vale mencionar que, caso exista uma realização nos atuais níveis de preço do petróleo, ressaltamos os custos marginais (cash-cost) da empresa tendem a se reduzir ao longo do tempo para níveis abaixo dos US\$60/barril em 2022 e para até abaixo dos US\$20/barril de 2024 em diante, quando a parte mais aguda de investimentos já deve ter ficado para trás.

## Quero contratar





## Bônus:

Para você que acessou o nosso relatório, estamos divulgando mais dois esquemas táticos caso você tenha um viés diferente do nosso, mais conservador com o esquema 5-4-1 ou mais agressivo, podendo utilizar o 3-4-3.

Quer investir nas ações dos esquemas táticos extras que eu criei?

Acesse [sua conta aqui](#) e escolha os ativos diretamente no homebroker da Genial.

\*O investimento mínimo na Seleção Genial é de R\$ 5 mil, e é cobrada uma taxa de corretagem sobre o valor financeiro negociado (0,5% do valor investido + R\$ 25,21, sendo o valor mínimo de R\$ 40).

# Se você for mais conservador...

## Seleção Genial

### CONSERVADORA 5-4-1

Titulares	Ticker	Beta	VOL (12M)
Goleiro	ELET3	-0,12	35,00
Zagueiro	WEGE3	0,70	36,68
Zagueiro	PSSA3	0,76	29,36
Zagueiro	ALUP11	0,38	19,20
Lateral	DIRR3	0,72	50,53
Lateral	CSMG3	0,80	40,11
Meio-Campo	ASAI3	1,14	36,25
Meio-Campo	SLCE3	1,15	39,71
Meio-Campo	PRI03	1,10	51,56
Meio-Campo	YDUQ3	1,36	60,55
Atacante	ITUB4	1,39	25,94
<b>Time</b>		<b>0,85</b>	<b>38,63</b>

# Se você for mais agressivo...

## Seleção Genial

### AGRESSIVA 4-2-4

Titulares	Ticker	Beta	VOL (12M)
Goleiro	PSSA3	0,76	29,36
Zagueiro	BBDC4	1,29	28,63
Zagueiro	WEGE3	0,70	36,68
Lateral	CURY	0,87	50,60
Lateral	DIRR3	0,72	50,53
Meio-Campo	SLCE3	1,15	39,71
Meio-Campo	YDUQ3	1,36	60,55
Atacante	VAMO3	1,21	49,23
Atacante	ITUB4	1,39	25,94
Atacante	RRRP3	1,68	52,11
Atacante	ANIM3	2,07	59,20
<b>Time</b>		<b>1,23</b>	<b>43,19</b>



# Seleção Genial

81